



## **O LÚDICO NA EDUCAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESENVOLVIMENTO, APRENDIZAGEM, APREENSÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DO MUNDO**

<sup>1</sup>Lilian Rodrigues Martins Pereira; <sup>2</sup>Aline Cristina Pedrozo Pereira

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional para Docência em Educação Básica da Universidade Estadual Paulista, Bauru

Na Educação Infantil o lúdico é de extrema importância para o processo educativo, jogos e brincadeiras fazem parte do universo infantil e podem configurar-se como excelentes meios para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social da criança. O presente estudo aborda o lúdico no processo educativo, destacando que ao incorporar o lúdico na prática pedagógica não se está desconsiderando a importância dos conteúdos, pois, por meio de atividades lúdicas podemos trabalhar diferentes aspectos que são essenciais ao desenvolvimento humano: o linguístico, o motor, a percepção, a cognição, além de trabalhar a imaginação e as emoções, tão importantes à formação integral do sujeito. Essas reflexões surgiram durante nossa trajetória profissional e se aprofundaram durante os estudos na disciplina Educação, Ludicidade e Tecnologias da Informação e Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Docência Para a Educação Básica da Faculdade de Ciências – Unesp Bauru, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria do Carmo Monteiro Kobayashi. Assim, o presente estudo tem como objetivo refletir sobre o lúdico e sua importância na educação infantil, visando o desenvolvimento integral da criança e sua aprendizagem. Friedrich Froebel (1.782-1852) foi o primeiro educador a destacar a importância do brincar e da atividade lúdica na educação infantil, como aspecto essencial ao desenvolvimento intelectual da criança, utilizados não apenas como diversão, mas como forma de entender e representar o mundo para poder compreendê-lo. Valorizava o contato com a natureza, por meio de excursões e atividades ao ar livre e destacava a importância da utilização de histórias, fábulas, mitos, contos de fadas e lendas. Ao contrário de Froebel, os autores Leontiev e Elkonin viam a infância e seu desenvolvimento relacionados com a educação e com a sociedade na qual a criança está inserida; ou seja, a infância recebe influência e é produzida pelo processo histórico da humanidade. De acordo com os autores, a

brincadeira não é uma atividade instintiva na criança, é objetiva, pois é uma atividade na qual a ela se apropria do mundo. Esses autores afirmavam ainda que a imaginação e a fantasia são aspectos essenciais à brincadeira infantil, pois possibilitam à criança se apropriar do mundo dos adultos, embora não possa desempenhar as mesmas funções e tarefas que são desempenhadas por eles. Para Brougère (2001), a atividade lúdica, assim como as demais atividades humanas, é constituída cultural e socialmente, portanto necessita de aprendizagem, o que torna de extrema relevância aos educadores o ato de planejar, para que se possa atingir os objetivos, por meio da organização do tempo, espaço e materiais que propiciem um ambiente adequado que estimule o desenvolvimento e a aprendizagem por meio da brincadeira. Diante deste quadro, acreditamos que como professores devemos proporcionar um ambiente rico em atividades lúdicas, principalmente nesta etapa, na qual a criança tem um aumento gradativo em sua independência; suas habilidades visuais, auditivas, motoras e linguísticas estão em pleno desenvolvimento e os aspectos emocional e social em formação. Além de possibilitar à criança ser e estar no mundo de forma crítica, criativa e comprometida, e avançarem em sua aprendizagem, desenvolvimento, apreensão e ressignificação do mundo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Ludicidade. Desenvolvimento e aprendizagem. Prática pedagógica